



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)
<b>Disciplina</b>	2316/I - ESTUDOS LINGUISTICOS II
<b>Turma Local</b>	LPN//COMUM_IE IRATI

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Aquisição da linguagem. Psicolinguística. Neurolinguística. Teorias do discurso. Bilinguismo e identidade. Aplicações práticas ao ensino de línguas.

### I. Objetivos

Conhecer os processos que cercam o processo de aquisição da linguagem sob diversos enfoques, bem como, situar a aquisição da linguagem nas diferentes correntes, compreendendo suas contribuições e limitações, relacionando tais compreensões ao ensino de língua; Possibilitar inferências acerca das relações entre linguagem e pensamento/cognição/mente/cérebro, bem como, linguagem e sujeito/sentido servindo-se de abordagens sobre a Psicolinguística e a Neolinguística e as Teorias do discurso, como campos de estudo híbridos e interdisciplinares, formados por eixos da Linguística, fortalecendo a compreensão do papel e importância dos estudos linguísticos no/para o ensino de línguas;

Propiciar e fomentar, com a abordagem e considerações sobre os conceitos de Bilinguismo e Identidade, reflexões que permitam mensurar a tensão que há na relação entre o bilinguismo e a construção da identidade cultural, já que é a partir de discursos produzidos que o sujeito constitui sua identidade, independentemente da língua utilizada;

Compreender as implicações sobre concepções de linguagem, língua, discurso e texto para a prática de ensino do professor de línguas; Oportunizar atividades nas quais os alunos desenvolvam a capacidade de relacionar os conceitos teóricos na prática da pesquisa científica e na aplicação ao ensino de línguas.

### II. Programa

Linguagem, língua, Linguística

O(s) papel(eis) da Linguística no ensino de línguas

Língua como fator de identidade

Língua como sistema de regras

Língua como fenômeno social

Língua como forma de ação

Língua como atividade e texto como evento

Língua como interatividade e o papel das trocas comunicativas

Língua como capacidade inata da espécie humana

Preocupação com a Fala e a Escrita

A inegável influência da noção de língua

Língua(gem) e cognição

Língua(gem) e Sociedade

Língua(gem) e Ensino de Línguas

Aquisição da Linguagem

As teorias de aquisição

O empirismo

- O behaviorismo

- O Conexionismo

O racionalismo

- O inatismo

- O Construtivismo

.O Cognitivismo

.O Interacionismo

Aquisição e Aprendizagem - a discussão de conceitos como aquisição e aprendizagem de línguas e as respectivas diferenças entre os dois processos

Psicolinguística: uma visão introdutória acerca de objeto de estudo, método e modelos teóricos

Psicolinguística: origens, objeto de estudo e método de investigação

O processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral

O processo de apropriação/aprendizado/aquisição da escrita

Neurolinguística: uma visão introdutória acerca de objeto de estudo, método e modelos teóricos

Neurolinguística: origens, objeto de estudo e método de investigação

O caráter interdisciplinar da Neurolinguística

A leitura sob o enfoque da Neurolinguística

Teorias do discurso: enunciado e enunciação; análise do discurso

As implicações sobre concepções de linguagem, língua, discurso e texto para a prática de ensino do professor de língua estrangeira

Bilinguismo e Identidade

Linguagem e Identidade

Reflexões acerca do bilinguismo e da construção de identidades

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)
<b>Disciplina</b>	2316/I - ESTUDOS LINGUISTICOS II
<b>Turma</b>	LPN//COMUM_IE
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

Articulação dos conceitos estudados com o ensino de língua a partir de uma perspectiva teórico-prática

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.

Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:

- Aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos;
- Pesquisas escritas acrescidas de suas respectivas apresentações;
- Debates e seminários por intermédio dos quais serão debatidos assuntos teóricos e práticos em relação aos tópicos estudados;
- Aulas práticas com atividades de análise linguística, leitura e produção de textos;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.

#### IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

I conteúdos que serão trabalhados a distância:

Aquisição e Aprendizagem - a discussão de conceitos como aquisição e aprendizagem de línguas e as respectivas diferenças entre os dois processos

Psicolinguística: origens, objeto de estudo e método de investigação

Articulação dos conceitos estudados com o ensino de língua a partir de uma perspectiva teórico-prática

II metodologia de trabalho:

Serão disponibilizados textos e atividades relativas à disciplina na plataforma MOODLE, seguindo a ordem dos conteúdos da disciplina, os acadêmicos deverão lê-los e realizar as atividades propostas no prazo estabelecido.

III tecnologias utilizadas:

Será usada a plataforma MOODLE.

IV cronograma de tutoria presencial:

Semanalmente durante o horário de atendimento aos alunos.

V critérios de avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos na postagem de seus trabalhos na plataforma Moodle. A avaliação dos trabalhos e atividades levará em consideração o cumprimento da proposta, a estrutura solicitada, normas ABNT, fundamentação teórica (quando solicitado) e a entrega na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. No entanto, salienta-se que o uso da plataforma Moodle dentro dos conteúdos trabalhados a distância será de postagem obrigatória dentro da plataforma, ou seja, não sendo aceitos os trabalhos entregues em sua versão impressa (física) e fora do cumprimento do prazo estipulado e disponibilizado pela plataforma.

VI cronograma de avaliação:

As datas de postagem das atividades propostas serão distribuídas ao longo do ano letivo e serão devidamente especificadas na plataforma moodle.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão de caráter diagnóstico e contínuo e serão consideradas todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o período, permitindo um acompanhamento constante do desempenho discente, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As verificações de aprendizagem, de acordo com a natureza da disciplina, poderão compreender trabalhos práticos - inclusive extraclasse; pesquisas bibliográficas, leituras complementares, fichamentos de leituras; produção escrita: relatórios e artigos; seminários, discussões e debates; seminários avaliativos; e dar-se-á ciência aos acadêmicos sobre as atividades que serão avaliadas e seus respectivos valores numéricos. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:

- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;
- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);
- Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.

Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada ao final do semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)
<b>Disciplina</b>	2316/I - ESTUDOS LINGUISTICOS II
<b>Turma</b>	LPN//COMUM_IE
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### V. Bibliografia

---

#### Básica

---

FIORIN, J. L. Elementos de análise do discurso. 13ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.  
FIORIN, José Luiz. (Org.). Introdução a linguística. Ed. 5. São Paulo: Contexto, 2008.  
LEHMANN, B. A. Bilinguismo e identidade: uma dupla construção. Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: Línguas e culturas em contato, nº 53, p. 273-283.  
MARTELOTTA, M.E (org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.  
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (orgs). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Volume 2. São Paulo: Editora Cortez, 2003. 143-170.  
RÉ, D. A. Aquisição da linguagem – uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2006.  
SOUZA, R.A. Segunda língua: aquisição e conhecimento. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

#### Complementar

---

BADDELEY, A.; ANDERSON, M.C.; EYSENCK, W. Memória. Porto Alegre: ARTMED, 2010.  
BRAIT, B.; SOUZA-E-SILVA, M. C. (Org.). Texto ou discurso? São Paulo: Contexto, 2012.  
DEHAENE, S. Os neurônios da leitura – como a ciência explica nossa capacidade de ler. (Trad. De L. Sciar-Cabral), Porto Alegre: Penso, 2012.  
FINGER, I. Aquisição de segunda língua: abrangência e limitações do modelo gerativista. Revista da ABRALIN, v.2, n.2, p. 23-45, 2003.  
KLEIMAN, A. Linguística aplicada e formação de professores. Belo Horizonte: Ceale, 2006.  
MATTOS, A.M.A. A hipótese da gramática universal e a aquisição de segunda língua. Rev. Estudos da linguagem, Belo Horizonte, v.9, n.2, p.51-71, jul./dez. 2000.  
MOITA-LOPES, L. P. (Org.). Por uma linguística interdisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.  
MORATO, E. M. Contribuições da Neurolinguística para a Linguística Aplicada - e vice-versa. Revista (Con)Textos linguísticos, Vitória, v. 8, n. 10.1, p. 293-314, 2014.  
MOTA, M. B. Aquisição de Segunda Língua. Florianópolis: 2008.  
PAIVA, V. L. M. O. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.  
Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo da disciplina.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 786  
**Data:** 06/12/2022